

O assistente jurídico pode facilitar o cotidiano de advogados e escritórios de advocacia em todas as tarefas, num contexto de grande volume de trabalho e a necessidade do deslocamento para audiências e reuniões, contar com esse profissional pode ser um divisor de águas.

Se você já se perguntou “o que faz um assistente jurídico?”, você não está sozinho. Apesar do termo parecer autoexplicativo, a função possui uma gama de atuações, e nem sempre será necessário graduação em Direito ou OAB.

Além disso, o assistente jurídico têm funções diferentes de um paralegal jurídico, costumam atuar em papéis de suporte à advocacia, o chamado backoffice.

Embora os assistentes jurídicos também atuem em nome de advogados, suas tarefas são mais focadas em trabalhos administrativos e de suporte.

Desde as tarefas usualmente desempenhadas até dicas para contratar e trabalhar com assistentes jurídicos, esse artigo tem como objetivo apontar os principais benefícios que advogados encontram ao contar com esse suporte.

O que são assistentes jurídicos?



De modo simplificado, ele realiza trabalhos administrativos, em nome do advogado, como por exemplo a organização de documentos, emissão de certidões, coleta de assinaturas etc.

Parte do valor de um assistente é que a rotina e responsabilidades são adaptáveis às necessidades do advogado, podendo inclusive abranger atividades relacionadas ao secretariado, alcançando ainda a função de paralegal jurídico, através da pesquisa de legislação, doutrinas e jurisprudência, caso seja capacitado para tais tarefas.

O assistente trabalha junto aos advogados, para cuidar de tarefas que consomem muito tempo e reduzem a eficiência e produtividade, o que possibilita aumentar o número de horas faturáveis dos advogados.

O que faz um assistente legal?

- Atendimento ao cliente
- Coordenação de agenda

- Faturamento
- Gestão de documentos

O que considerar ao contratar um assistente jurídico?

Agora que você já entendeu o papel do assistente, chegou a hora de decidir se deve contratá-lo ou não. Abaixo elencamos algumas perguntas que podem te auxiliar nessa decisão:

É desse profissional que preciso?

Como discutido acima, a presença de um paralegal ou assistente dependerá das necessidades do advogado ou escritório de advocacia. Tire um tempo para entender as fragilidades de sua rotina, se elas tiverem caráter mais administrativo e organizacional, certamente você deverá optar pelo assistente.

Empregado ou freelancer?

A rotina, volume de trabalhos, bem como o quanto pretende investir são pontos de atenção ao escolher a modalidade de contratação. A frequência de grandes volumes de trabalho indica a necessidade de um profissional com dedicação integral, que conheça as rotinas para desempenhar o trabalho com qualidade e agilidade.

Quais tipos de experiências são mais importantes?

Somente um advogado, bacharel ou estudante de Direito costumam se especializar em áreas específicas, assistentes costumam atuar de forma generalista, em tarefas de baixa complexidade.

Ao considerar contratar um assistente jurídico, certifique-se de procurar um candidato que tenha experiência em áreas importantes para sua atuação. O profissional certo deve ajudar a tornar sua prática mais forte, mais eficiente e mais lucrativa.

Para saber mais sobre o universo da advocacia e como potencializar a atuação do advogado, [acesse nosso site e redes sociais](#).